**ABORDAGEM MINIMANTE INVASIVA EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS: MENOS TRAUMA E MELHORES RESULTADOS**

Renata Soares Batalha1

Medicina, renatabatalha31@gmail.com

Caio Rodrigues Fernandes Faria Pinheiro2

Medicina, caiorodrigues0503@gmail.com

Herllan Dos Santos Felix Filho3

Medicina, herllancod@gmail.com

Romulo Diniz Rego Lima4

Medicina, romulo\_med2018@hotmail.com

Bruna Vital Pereira Moreira5

Medicina, brunavitaal@icloud.com

Pedro Lucas Sousa Barros6

Medicina, p.barros\_@hotmail.com

Luis Manuel Gomes Feitosa Coelho7

Medicina, luismaneoel2002@gmail.com

Isadora Alencar Oliveira8

Medicina, Isadora.alencar\_@hotmail.com

Fabio Henrique Dias de Macedo Filho9

Medicina, ff\_henrique12@hotmail.com

Alexandre Rodrigues Lobo Vidal10

Medicina, alexandrevidallob@gmail.com

Leandra Maria Soares Ramos11

Medicina, Leandramariasoaresramos@gmail.com

Maria Eugênia Soares Ramos12

Medicina, Mariaeugeniasr12@gmail.com

Guilherme Dutra Batalha13

Medicina, guilherme117124@ceuma.com.br

Manoela Heineck Caminha14

Medicina, manoelahc@gmail.com

Bruhno Narciso de Castro Oliveira15

Medicina, Bruhnooliveira@gmail.com

**RESUMO:** Introdução: Nos últimos anos, as cirurgias ortopédicas têm evoluído significativamente, com a adoção de técnicas minimamente invasivas (TMI) se destacando entre as mais importantes inovações. Essas abordagens, que buscam reduzir os danos aos tecidos saudáveis, têm demonstrado um grande potencial em melhorar os resultados clínicos e acelerar a recuperação dos pacientes. Tradicionalmente, as cirurgias ortopédicas envolviam grandes incisões e a remoção de tecidos saudáveis para acessar a área afetada. No entanto, com o avanço das tecnologias e o aprimoramento das técnicas cirúrgicas, surgiram abordagens que utilizam incisões menores, o que proporciona menos trauma, menor risco de complicações e uma recuperação mais rápida. As técnicas minimamente invasivas têm sido aplicadas em uma variedade de procedimentos ortopédicos, desde fraturas simples até cirurgias mais complexas, como a substituição articular. Objetivos: Avaliar os benefícios da abordagem minimamente invasiva nas cirurgias ortopédicas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Cirurgia Ortopédica”, “Abordagem Minimante Invasiva”, “Recuperação Rápida”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: Os resultados obtidos a partir da análise dos estudos revisados indicam que as técnicas minimamente invasivas apresentam diversas vantagens em relação às técnicas tradicionais. Entre os principais benefícios estão a diminuição do trauma nos tecidos saudáveis, a redução da perda de sangue durante o procedimento e a diminuição do risco de infecção, uma vez que as incisões são menores. Além disso, o tempo de internação hospitalar é significativamente reduzido, o que resulta em menor custo para o paciente e para os sistemas de saúde. Em relação à dor pós-operatória, os pacientes submetidos a cirurgias minimamente invasivas frequentemente experimentam uma recuperação mais confortável e necessitam de menos analgésicos. O tempo de recuperação funcional também é mais rápido, permitindo que os pacientes retornem às suas atividades cotidianas com maior agilidade. Em cirurgias ortopédicas complexas, como a substituição de articulações, a técnica minimamente invasiva tem mostrado resultados positivos, com menor taxa de complicações e uma recuperação mais rápida. Um ponto importante discutido nos estudos é que, apesar das vantagens, a abordagem minimamente invasiva exige uma curva de aprendizado maior para os cirurgiões. Isso se deve à necessidade de habilidades técnicas mais refinadas e ao uso de equipamentos especializados, como câmeras de vídeo e instrumentos de precisão. A escolha da técnica mais adequada também depende da condição clínica do paciente e da experiência do profissional, o que pode influenciar os resultados. Além disso, nem todas as condições ortopédicas podem ser tratadas com técnicas minimamente invasivas. Em alguns casos, a abordagem tradicional ainda é necessária, especialmente quando há complicações ou deformidades complexas que exigem um acesso mais amplo à área afetada. Conclusão: A abordagem minimamente invasiva em cirurgias ortopédicas oferece uma série de benefícios para os pacientes, incluindo menor trauma, menos dor, recuperação mais rápida e menor risco de complicações. Esses avanços têm permitido uma melhora significativa nos resultados clínicos, com menos tempo de internação e uma maior qualidade de vida pós-cirurgia. Contudo, a aplicação dessas técnicas requer uma formação especializada e a escolha cuidadosa do método mais adequado para cada caso. A evolução das tecnologias e a crescente experiência dos cirurgiões com essas técnicas certamente contribuirão para a expansão de seu uso, promovendo melhores resultados para os pacientes e reduzindo os custos associados ao tratamento ortopédico.

**Palavras-Chave:** Cirurgia Ortopédica, Abordagem Minimante Invasiva, Recuperação Rápida.

**E-mail do autor principal:** renatabatalha31@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

DE MENEZES, Manuela de Matos Costa et al. Benefícios de procedimentos minimamente invasivos em cirurgias ortopédicas: revisão de literatura: Benefits of minimally invasive procedures in orthopedic surgeries: literature review. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 5, p. 21009-21019, 2022.

DOMINGOS, Lucas Tavares; DA SILVA, Alexia Beatriz. O Papel da Cirurgia Mínima Invasiva no Tratamento de Lesões Ortopédicas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 12, p. 2945-2961, 2024.

HOPPENFELD, Stanley; DEBOER, Piet; BUCKLEY, Richard. Vias de Acesso em Cirurgia Ortopédica-: Abordagem Anatômica. Artmed Editora, 2015.

SUWA, Daniel Pereira Pio et al. Avanços em cirurgias minimamente invasivas na ortopedia. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 3, p. 789-805, 2024.

ZUCOLOTTO, Thiago Elias et al. Técnicas minimamente invasivas em cirurgia: benefícios e desafios. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 6, p. 31294-31301, 2023.